

Diretor: OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Assinaturas
p/ ano cr\$ 30,00
p/ 6 meses cr\$ 15,00

Sus! Cachoeirenses!

Dia 1 de junho.
Dá-se início à trezena de Santo Antônio.
Bimbalham festivamente os sinos na torre.
Estoiram no ar os foguetes.
Descerram-se as portas do Templo.
Em ondas sonoras reboam a palavra de Deus de rua em rua, de lar em lar, de coração em coração.

Que sublime encanto!
Que majestoso espetáculo!

Lá no topo da colina inteiramente renovada, a Matriz de Santo Antônio, reverbera em luz, graça e vida.

Sorri, feliz, a preciosa gema, engastada no outeiro, a espelhar-se no Paraíba.
A beleza suave de sua pintura, o adorno de seus Altares, a música, os cantos, a harmonia, o enlévo, a sublimidade que a fé inspira na Morada de Deus, tocam a alma cristã, dando-lhe, já na terra, um vislumbre do Céu.

Quem há que não tenha sentido, ao transpor aquelas umbras, ao contemplá-la misticamente, os indizíveis arroubos da graça que espiritualiza e faz sentir o Criador na criatura, o Eterno no efêmero, o Divino no material?

Transportemo-nos para aquelas arcadas.

Escalemos aquelas alturas. Esqueçamo-nos, momentaneamente, e havemos de fruir os eflúvios dum Bem que não passa, dum Gozo que não fenece, duma Alegria que não finda.

Que felicidade!
Eis, Cachoeirenses, a nossa Matriz inteira engastada.

Um poema chinês

O sol se levanta: vou trabalhar.
O sol desaparece: vou descansar.

O poço que cavo me dá de beber;
O sólo que áro me dá de comer.

Súo, trabalho, vivo com honra,
E o que me importa o imperador!?

Este poema de autor desconhecido, é o mais antigo que se conhece de origem chinesa e data do tempo do imperador Vao, A. C.

lanada, acenando a todos: próximos e distantes, presentes e ausentes. Ela quer receber o nosso olhar.

Eleva a nossa prece. Enxugar o nosso pranto. Confortar o nosso coração. Fortificar a nossa coragem. Alegria-se com a nossa ventura. Santificar a nossa alma. Tudo alcança quem sabe pedir e esperar. O homem apenas se agita, quem o conduz é Deus, não nos devemos esquecer. Aproxima-se o dia do nosso Padroeiro, Santo Antônio.

Vamos festejá-lo condignamente.

Cada Cachoeirense, nesse dia, tem um dever a cumprir para com sua terra natal. Quanto é grata a terra natal, a todos os corações bem formados!

Dia 13 de junho! Dia dos Cachoeirenses! Cachoeira espera que cada um saiba cumprir o seu dever.

Uma Cachoeirense

Notas & Fatos

Normalistas mineiras

Ha dias passou por esta cidade uma brilhante caravana estudantil, da Escola Normal Coração Eucarístico de Itanhandu, acompanhada por duas Irmãs de Caridade, professoras daquele estabelecimento de ensino secundário. As distintas normalistas pernolaram na Santa

Casa local e no dia seguinte dirigiram-se à Aparecida, em visita à Padroeira do Brasil.

Fizeram anos.

- a 30 de Maio último, d. Argentina Alves de Oliveira, esposa do sr. Sebastião Dias de Oliveira; a menina Marlene, filha do sr. Hugo Barbosa Pinto, residente em Itatiaia;

- a 1º do corrente, a menina Wanda Clarice, filha do sr. Pedro Alves Barbosa; o sr. Agostinho Leal, funcionario público residente nesta cidade; o jovem Alfredo de Castro Vasconcellos, funcionario público residente nesta cidade;

- a 3, o sr. Pedro Egídio dos Reis, ferroviario aqui residente; o menino Elias, filho do sr. João Alter Ostrosky;

- a 4, a menina Lidia, filha do sr. Cypriano Peres Machado.

Pelo Futebol

Hoje haverá na praça de esportes local, mais um encontro do campeonato do interior, entre o Cachoeira F. C. e o E. C. Aparecida do Norte. Esperamos que os nossos representantes, descansados desde a semana passada, saibam aproveitar suas forças hoje.

Chefia do Depósito

Assumi recentemente o cargo de chefe do depósito de locomotivas da Central, nesta cidade, o competente e dedicado engenheiro dr. Jaime M. Moreira, procedente de São Paulo. Ao que sabemos, s. s. com a experiência que lhe é peculiar, vem imprimindo a essa casa de trabalho exemplar aproveitamento de atividades.

Recolhimento de Notas

A Caixa de amortização resolveu determinar o recolhimento de notas da emissão do Tesouro Nacional dos valores de réis 50\$000, 100\$000 e 200\$000, estampa 17.ª, do extinto padrão mil réis e de fabricação de Waterlow & Sons, Limited.

O início do recolhimento será em 1º de junho proximo, sem descontos, até 30 de novembro de 1950.

A partir 1.º de dezembro isto é, seis meses após o início do recolhimento, serão feitos descontos, em taxas crescentes, a saber dentro dos primeiros três meses, 5%; nos dois meses seguintes, 10%; e nos dois outros meses, 15%; e nos dois meses imediatos, 20%.

Durante quatro meses após, mais 5% ao mês; a seguir, mais 10% ao mês, até a perda total do valor das notas em recolhimento.

Em Cachoeira Paulista

anunciem pelo Serviço de Alto-Falantes «Guaranys». Um dos mais possantes do vale do Paraíba. Serviço completo de divulgação comercial e pequenos anuncios. Informações e preços com

Percival Pereira da Silva

A consciência acusa

Eleazar Marins

Ha um sábio provérbio, de cuja procedência ignoro, mas que mui acertadamente diz: «antes de praticarmos uma ação, pensemos 3 vezes». Que não nos turbe a memória, a infeliz lembrança de um gesto, uma palavra ou mesmo um sorriso, dados com segundas intenções.

Pode às vezes, causar ao nosso semelhante com isso, até mesmo lágrimas. «Lá ali daquele que fizer rolar ao seu irmão, uma lágrima, ou causar-lhe escândalo. Vigiai-vos bem, para que o inimigo não vos surpreenda a dormir».

O desvio de um pensamento a um campo ocioso, gera a concupiscência, desta ao desejo, a diferença é um fio, do desejo à ação um passo, e da ação ao remorso, um nada.

E depois as consequências?

As sementes do mal que implantamos, geram os frutos com o sabor amargo de cicuta!

E dos Evangelhos, e todos o sabem, que haveremos de expiar até mesmo pelos pensamentos; e que diremos das palavras indecises?

E também dos que ferem o próximo muitas vezes até às lágrimas?

E seremos julgados e castigados por elas, inexoravelmente, diante d'Aquele a Quem todos os recessos da alma Humana são desvendados, d'Aquele a Quem não ha segredos inconfessáveis!

O 7.º Mandamento, «não furtarás», não se refere somente ao fato de extorsão de algo útil ao próximo ou à uma coletividade. Refere-se também a uma perda maior, de maior valor e também mais irreparável, como seja, a sua paz de espírito. Roubar a paz de espírito de alguém com uma palavra ofensiva, a maledicência, a calúnia, as cruas palavras que destroem e cortam mais que o gume afiado de um punhal? Faz-me lembrar um fato, ao qual se ajustam as duas interpretações deste Mandamento: Certo operário desviou de uma fábrica, em que trabalhava, uma peça de maquinário, de essencial utilidade.

Desapareceu levando-a consigo. Ao mesmo tempo, foi admitido no próprio serviço um operário novo, e, por infelicidade deste, os chutes deram por falta da citada peça; formou-se em torno do operário um círculo de suposições culposas e o mesmo foi demitido, porque não ponde provar sua inocência. Tudo o incriminava.

O autor do roubo, lá onde estava, sentindo o remorso de seu ato, alinava a peça roubada pela janela do trem. Não sabia ele que o seu furto havia produzido duplo efeito; estorquir um objeto e arruinara um colega inocente, roubando-lhe o bom nome.

Quanta infelicidade causamos pelos nossos atos impensados!

E depois, que nos resta? Basta arrependermos?

Não amigos! Urge como disse atrás, que estejamos vigilantes contra o inimigo do espírito que se insinua de maneira subtil, qual ladrão na calada da noite, quando dormimos. Rouba-nos, empobrece-nos, arruína-nos.

Shakespeare tem, entre milhares de outros, um provérbio notável que se esquadra bem ao fato, e nos faz pensar: «quem rouba minha bolsa, rouba-me mui pouco; porém quem rouba meu nome, rouba-me muito e empobrece-me».

Pensemos, pensemos três vezes antes!

Nesta coluna, de vez em quando,

usando e abusando de vossa preciosa tolerância, meu caro leitor e amigo, com minhas modestas produções tenho procurado que comigo mediteis um pouco «nesta pausa que refresca», pois tratamos das coisas do espírito.

Os tempos são chegados! Na convulsão tremenda em que se acha o nosso planeta, provado está que as Profecias se realizam.

A nossa pobre humanidade inconsequente, no entanto, não quer conceber, não quer admitir essa hipótese. Chegamos a um estado tal de lassidão moral e religiosa, de causar pena.

Urge que nós, vós, caro leitor, cada um de per si, amoldando seu pensamento às coisas elevadas e espirituais, sejamos células isoladas, mas vivas, palpitantes sentinelas avançadas nesta arrancada de ascensão moral e sobretudo cristã, na pugna por um mundo melhor, em que haja verdadeiramente a caridade fraterna, pela qual se sacrificou ao suplicio da cruz, o Filho de Deus feito Homem.

Vinte séculos são passados! E no entanto, tão pouco se tem feito neste sentido de aperfeiçoamento no coração do Homem.

Conclui na última página)

A Origem do "Dia das Mães"

Surgiu na cidade norte-americana de Filadélfia.

Diz-se que uma jovem, ótima filha, chamada Ana Jervis, ficara órfã.

No primeiro aniversário da morte da extremecida mãe, preparou-lhe um programa de homenagens sinceras, extensivo, porém a todas as mães.

Todos os filhos que haviam experimentado golpe igual, deviam participar das comemorações, levando no peito uma flor branca.

E os que ainda tivessem mãe viva, deviam comparecer com uma flor vermelha. Outra versão diz, entretanto, o contrário: flor vermelha para memória das mães mortas e branca, para presentes às mães vivas.

A comemoração foi no segundo domingo de Maio.

Estava, assim, instituído o Dia das Mães.

Foi isso em 1913.

Tal foi a repercussão que, no ano seguinte, o Dia das Mães teve maior elasticidade. Estendeu-se pelo País inteiro. O Congresso oficializou a Festa. Atravessou as fronteiras e deram-se pelo mundo inteiro civilizado.

Ordinariamente, os fi-

lhos que têm mãe viva, recebem a flor, beijam-na e vão entregá-la à sua mãe. Os que as têm mortas, beijam a flor, para depô-la, depois, no seu retrato ou no album da família.

Compre-se

uma máquina de costura «Singer», com três ou cinco gavetas, nova ou usada. Procurar o interessado no bar «Casa Valparaíba» nesta cidade.

Touros

Amores de toureiros e touradas são agora os assuntos do dia em todos os jornais que se prezam, tanto nos domínios do prefeito Mendes de Moraes como aqui pela Pauleia. No primeiro caso, a imprensa aponta o toureiro Mario Cabre como rival de Frank Sinatra nos amores de Ava Gardner, fato que Pepita Marguerite, dançarina madrilenha declara ser publicidade absurda, porquanto ela é que é o «amor» verdadeiro do digno continuador da arte de Manolete.

Tais notícias talvez dêem motivo a que o pobre Cabre se veja numa «sinuca» brava, pois ao que parece as duas damas são temperamentais e apesar de estar ele habituado às fêras, talvez não saiba lidar tão bem com as «niñas». O outro assunto que vibrou como o estalar de castanholas, é que vamos ter touradas no Brasil, olé! Touradas com sol e moscas, limonadas e capilé, tal qual em Madrid. O antiquíssimo divertimento peninsular que de lá passou à Itália onde fez furor, pois, segundo a tradição Cesar Borgia matou numa tarde seis touros numa corrida, vai a meu ver ter grande público no Rio de Janeiro, onde as garotas não re-

sistirão ao espetáculo de ir à praça de mantilha, ver um lidador vestido de cetim, de meias brancas e faixa encarnada, pregar um par de garri-das bandarilhas num touro bravo.

Dizem que foi o Cid Campeador o primeiro que toureou a cavalo.

Com Pedro Romero, depois de Felipe V, é que começou em Espanha o toureiro a pé, que é afinal o toureiro moderno.

O lidar com reses bravas constituiu durante séculos um esporte tido em muita conta pelos nobres, ciosos de mostrar perante as damas e a plebe, os seus dotes de cavaleiros.

Os toureiros eram então seu privilegio exclusivo. O povo só tomava parte representado pelos pagens como auxiliares dos gentis homens que em soberbos cavalos, ostentando arreios magníficos, vestindo veludos e sedas, se compraziam em mostrar perante o touro o seu destemor e a sua pericia na arte de cavalgar.

Em Portugal, na tragica tarde das corridas de Salvaterra, o doloroso episódio da morte do jovem conde dos Arcos, vingada no local pelo velho pai, o nobre marquês de Marialva, marca o encerramento do periodo classico do toureio. Da decadencia desse periodo fala o proprio Eça ao ridicularizar as touradas portuguesas. Esperamos não ver aqui os episodios tragicos que têm vitimado expoentes da arte tauromaquica, tal como aconteceu recentemente com Manolete, o que fez Maria José de Carvalho dizer num de seus poemas:

Um touro vingou os touros
Mortos pelo matador
Em terra que foi de mouros
Há colchas de negra cor.

NENÉ COSTA

Noite de S. João

Da trindade fogueteira, São João sempre foi o mais festejado pela nossa gente, e aquele que mais ligado está ao antigo patriarcalismo brasileiro, na tradição das mesas lautas, do melado e do cará, da batata doce, da cana e do milho assados na fogueira.

Isto, para não falar nos fogos em profusão, nos balões que se perdiam de vista, e que, ao se elevarem, eram «tasca-dos» por foguetes; nas enormes fogueiras que se faziam nos terreiros das fazendas ou na rua das pequenas cidades — diversões estas que a falta de ambiente e os costumes policiados de hoje vão reduzindo ou extinguindo por prejudiciais à segurança pública.

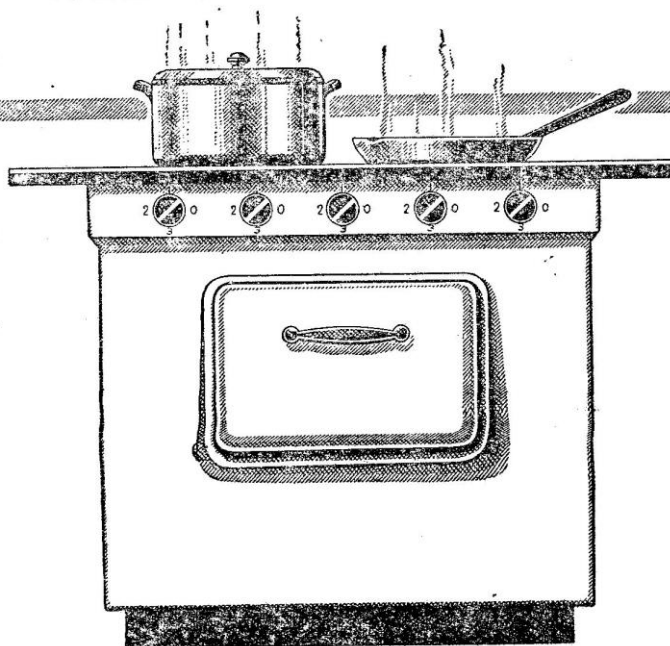
Nessa noite, a mais fria do ano, no dizer do povo, a alegria era imensa em todos os corações, desde as crianças que recebiam carteiras de bichas e pistolas em profusão, até aos velhos que, esquecidos de suas bronquites e reumatismos, dançavam quadrilhas, cheios de entusiasmo.

Convenção do P. S. P.

Ficou deliberado pelos chefes nacionais do Partido, que a convenção estadual do P.S.P. se realizará nos próximos dias 25 e 26 do corrente.

SUA COZINHA NÃO PRECISA SER AQUECIDA

CONCENTRE TODO O CALOR DE SEU FOGÃO NO FUNDO DAS PANEIAS



Para que sua conta de eletricidade seja razoável e seus aparelhos durem mais, use:

1. Paneias de fundo bem plano.
2. Fogão com chapas de discos e chaves de diversos calores.
3. Forno bem isolado...

...e ainda o simples cuidado de reduzir o calor virando a chave logo que a panela comece a ferver.



NÃO DESPERDICE ELETRICIDADE

embora ela seja uma das utilidades mais baratas no Brasil.



PANAM • Casa de Amigos

A consciência acusa

(Conclusão)

Muito tem avançado a medicina, as ciências, as artes, e contradizendo tudo, o Homem inventou a mais terrível e mortífera das armas de matar. Matar, destruir, aniquilar, tem sido o seu lema.

E tanta miséria em torno, como se já não bastassem as próprias misérias de cada um. Vencer! vencer, abater, destruir, quando em primeiro devera ser, vencer-nos sim, a nós mesmos! Quantos inimigos trazemos conosco a ser combatidos sim a ferro e fogo.

«Vigia sobre ti; desperta-te e admoesta-te; e seja dos outros o que for, não te descuide de ti».

«Tanto aproveitaram, quanto for a violência que fizeres a ti mesmo. Prepara-te pois ao trabalho, à peleja. Só será corado, quem legitimamente combater».

Guaratinguetá, 950.

EDITAL
DE PROCLAMAS

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. um, dois e quatro (1, 2 e 4) do Código Civil, José Vieira de Souza e d. Maria Anália Andrade Carvalho, sendo o pretendente: nascido em Sandim—Portugal—aos 25 de Agosto de 1922, técnico de laboratório, solteiro, domiciliado e residente no 6.º Subdistrito do Braz, na Capital do Estado, filho de Sebastião Vieira de Souza e d. Gracinda Ferreira de Souza, já falecida; e a pretendente: nascida nesta cidade, aos 6 de Fevereiro de 1929, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Manoel Duarte de Carvalho e de d. Ercília Andrade Carvalho.

Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em Cartório, enviado cópia ao Cartório do Braz, 6.º Subdistrito, na Capital deste Estado, onde reside o

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

Sede: LEOPOLDINA — Estado de Minas Gerais

Empréstimos, Depósitos, Cobranças, Cauções Etc.

Filiais e agências nos Estados de Minas, S. Paulo, Estado do Rio, Espírito Santo e Distrito Federal

Taxas para Depósitos:

C/C Movimento.	4% a/a
C/C Limitada	5% a/a
C/C Popular	6% a/a
Dep. Prazo Fixo (6 meses)	7% a/a
Dep. Prazo Fixo (12 meses)	8% a/a

Agência nesta cidade: R. Prof. Antonio Mendes, 95 -- Fone, 23
O Estabelecimento Bancário mais antigo da cidade

nubente, e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 2 de Junho de 1950.

O Oficial
Dilson Gomes Fontes

Regresso

Já se acha novamente entre nós o dr. Luiz Maiklounf, distinto médico do Posto da E. F. C. Brasil, nesta cidade, de regresso da visita que fez à sua terra natal, com sua ex-ma. família. Foi por via aérea a Belem (Pará), visitar seus parentes lá residentes e rever a terra de seu nascimento, da qual se achava ausente havia cinco anos.

Nascimento

Festejou no dia 31 de maio findo, o nascimento do menino Sergio Benedito, o casal sr. José Machado e d. Odete Bar-

bosa Machado, residente nesta cidade.

Homenagem

A homenagem postuma a ser prestada ao dr. Evangelista Rodrigues, no dia 12 do corrente constará de;

a) missa às 8 horas na matriz local;

b) inauguração do retrato do homenageado no grupo escolar às 10 horas, com o seguinte programa:

I - Abertura da sessão pelo dr. Juiz de Direito da comarca;

II - Hino nacional;

III - descerramento do velário por uma das filhas do homenageado;

IV - discurso pelo prof. Milton Soto Mayor, diretor do Grupo escolar;

V - hino do Grupo Escolar;

VI - perfil «dr. Evangelista Rodrigues» pela aluna Vilma de Oliveira Alves;

VII - hino - Meus oito Anos;

VIII - discurso pelo prefeito Municipal prof. Agostinho Ramos.

IX - hino - Guarani;

X - discurso de agradecimento pelo Dr. Paulo de Tarso Rodrigues.

XI - Encerramento.

Posto Eleitoral

O diretório do Partido P. T. B. local inaugurou nesta cidade, à rua Prefeito A. Mendes, s/n (próximo à praça Dr. Evangelista Rodrigues) um Posto Eleitoral para atender a quantos desejem qualificar-se eleitor, sem nenhuma despesa.

Está à testa desse serviço, diariamente, uma pessoa que atenderá a todos os interessados.

Camara Municipal

Após longa temporada em que não se realizava sessão ordinária da Camara Municipal, no dia 1.º do corrente, o Poder Legislativo se reuniu, com 8 vereadores. Deixaram de comparecer os srs. vereadores Sebastião Hummel, João Ligeiro, José Milhem Chaila, Francisco da Silva Azevedo Neto e Luiz Nogueira de Sá.

Aberta a sessão, o expediente conatou do seguinte:

— Ofício do vereador sr. Arthur Moreira Barbosa solicitando mais 60 dias de licença, por motivo de saúde.

— Ofício do sr. Prefeito, em resposta à solicitação da Camara, sobre as desapropriações e sobre a questão dos funcionários demitidos. Quanto às desapropriações, já foram organizadas as comissões, dependendo do laudo que deverá ser oportunamente apresentado; quanto às demissões de funcionários, feita ampla exposição da ocorrência, verificou-se ser abandono de serviço, sendo que tal assunto é da competência do Ministério do Trabalho. Consultado o vereador sr. João Batista Nobrega, este respondeu que nada tinha a dizer ante a justificação do sr. Prefeito.

— O balancete do 1.º trimestre, da Prefeitura, foi objeto de apreciações.

O vereador sr. Benedito E. Rodrigues Alves, após ligeiro exame, achou excelente a arrecadação e prognosticou que nesta marcha seria satisfatório o cumprimento da receita orçada para o corrente exercício. O vereador sr. Edgard Ferraz disse que não tomava conhecimento do Balancete, por achar irregular ser o mesmo assinado por um funcionário não diplomado. Entretanto reconhece que não pode a Prefeitura arcar com despesa para manter um contador.

(Conclue no p. número)

Alimentação sadia! Serviço fácil!
Painéis sempre limpas! Cozinha asseada!

FOGÃO A CARVÃO **Rufra**

★ ASSEIO INTEGRAL - Fácil limpeza, sem sujar as mãos. Sua cozinha adquirirá o aspecto de uma sala de visitas com este prático, higiênico e satisfatório fogão.

TABELA DE CONSUMO

MOD.	CAPACIDADE	CONSUMO
LJ2/P12	4 a 6 pessoas	1 a 2 sacos por mês
LJ2/P2	8 a 10 pessoas	2 a 3 sacos por mês
LJ3/P3	12 a 14 pessoas	3 a 4 sacos por mês

Peça uma demonstração do Fogão a Carvão

Rufra nas suas lojas:

- AV. RANGEL PESTANA, 975 - TEL. 3-4541
- AV. DUQUE DE CAXIAS, 247 - TEL. 4-9553
- R. TEODORO SAMPAIO, 2529 - PINHEIROS
- RUA VOL. DA PÁTRIA, 2332 - SANT'ANA

e nos revendedores autorizados

Um produto da METALURGICA RUFRA S.A.

NÃO SUJAM - Porque trabalham quase que totalmente fechados. A fuligem e as cinzas ficam depositadas em recipientes próprios.



Não há superstições que não tenham nascido de alguma necessidade.

As superstições são o vício misero dos espíritos mesquinhos e baços.

O lado esquerdo do rosto humano é sempre mais perfeito e simétrico que o direito.



